

# PROGRAMA

**10 de abril** (domingo): III Domingo da Páscoa. **3ª semana:** «Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes... Apascenta os meus cordeiros» (Evangelho). **Supportar com paciência as fraquezas do nosso próximo** (6ª OME). Oração proposta para a Semana das Vocações.

**10 de abril** (domingo): Início da Semana de oração pelas Vocações.

**10 de abril** (domingo): Início da visita da imagem da Virgem Peregrina à Diocese do Porto (até dia 30 de abril).

**11 de abril** (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

**11 de abril** (2ª feira): catequese de pais, às 18h 30m.

**11 de abril** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**11 de abril** (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

**12 de abril** (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h 30m.

**13 de abril** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Kyrios, às 21h 30m.

**13 de abril** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

**13 de abril** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

**13 de abril** (4ª feira): **MOJ - Momento de Oração Jovem**, às 21h 30m. Estarão presentes membros de outras Igrejas a convite do Grupo Ecuménico das Vigararias da cidade do Porto.

**14 de abril** (5ª feira): Convívio Grupo de Apoio à Terceira Idade, em Francos, às 15h.

**14 de abril** (5ª feira): Reunião do Grupo Pastoral de Francos, às 15h 30m.

**14 de abril** (5ª feira): Reunião Peregrinos Roma, às 21h 30m.

**15 de abril** (6ª feira): Jornadas de Pastoral Vocacional para o Clero.

**15 de abril** (6ª feira): XIº encontro de preparação para o sacramento do Crisma, às 21h 30m - 22h 30m.

**16 de abril** (sábado): **Festa das Bem-aventuranças** (jovens do 7º ano), missa das 19h.

**16 de abril** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

**16 de abril** (sábado): Vigília pelas Vocações, Igreja de Cedofeita, às 21h 30m.

**17 de abril** (domingo): IV domingo de Páscoa. Domingo do Bom Pastor. Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

**17 de abril** (domingo): **Festa do Credo**, às 10h 30m.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 20, 9 - 16 de Abril de 2016

## Caros amigos

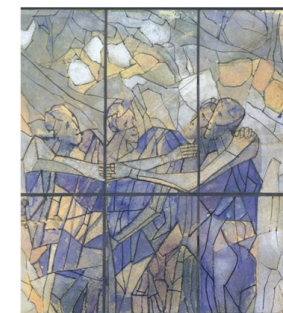
Jesus Cristo, vivo e ressuscitado é o centro da nossa vida e da nossa missão. Podemos esforçar-nos imenso e dedicar todas as horas do dia ao esforço de mudar o mundo, mas se Cristo não estiver presente, se não escutarmos a sua voz, se não ouvirmos as suas propostas, se não estivermos atentos à Palavra que Ele continuamente nos dirige, os nossos esforços não farão qualquer sentido e não terão qualquer êxito. É preciso ter a consciência de que o êxito da missão cristã não depende do esforço humano, mas da presença viva do Senhor Jesus. É preciso ter, também, a consciência da misericórdia e do amor que, continuamente, acompanha os nossos esforços, os anima e os orienta. Quando o cansaço, o sofrimento, o desânimo tomarem posse de nós, Ele lá estará, dando-nos o alimento que nos fortalece. Ele está presente, vivo e ressuscitado, em qualquer lado onde houver amor, partilha, doação que geram vida nova.

Na comunidade cristã, o essencial não é a exibição da autoridade, mas o amor que se faz serviço, ao jeito de Jesus.

A nossa Diocese recebe a imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, inserida nas comemorações do centenário das aparições, do dia 10 de abril ao dia 1 de maio. O acolhimento será na Vigararia de Ovar, vem da Diocese de Aveiro, e deixará a Diocese do Porto sendo entregue à Diocese de Leiria-Fátima no dia 1 de maio no Monte da Virgem, em Gaia. Para as Vigararias da Cidade do Porto, estará no dia 30 de abril, na Sé. À noite realizar-se-á a Procissão das Velas até à Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Nos próximos dias daremos a conhecer mais detalhes sobre as actividades programadas.

Esta semana é a semana de oração pelas vocações: as vocações são sinal de esperança fundada na fé. Rezemos para que muitos queiram seguir Jesus mais de perto, consagrando a sua vida a Deus e ao serviço dos irmãos.

*Pe. Feliciano Garcês, scj*



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

# III DOMINGO DE PÁSCOA

## **LEITURA I** – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 5,27b-32.40b-41)

Naqueles dias, o sumo sacerdote falou aos Apóstolos, dizendo: «Já vos proibimos formalmente de ensinar em nome de Jesus; e vós encheis Jerusalém com a vossa doutrina e quereis fazer recair sobre nós o sangue desse homem». Pedro e os Apóstolos responderam: «Deve obedecer-se antes a Deus que aos homens. O Deus dos nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder, como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem». Então os judeus mandaram açoitar os Apóstolos, intimando-os a não falarem no nome de Jesus, e depois soltaram-nos. Os Apóstolos saíram da presença do Sinédrio cheios de alegria, por terem merecido serem ultrajados por causa do nome de Jesus. Palavra do Senhor

## **SALMO RESPONSORIAL**

### Salmo 29 (30)

**Refrão:** Eu vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos. Tirastes a minha alma da mansão dos mortos, vivificastes-me para não descer à cova.

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, e dai graças ao seu nome santo.

A sua ira dura apenas um momento e a sua benevolência a vida inteira. Ao cair da noite vêm as lágrimas e ao amanhecer volta a alegria.

Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim, Senhor, sede Vós o meu auxílio.

Vós convertestes em júbilo o meu pranto: Senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.



## **LEITURA II** – Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 5,11-14)

Eu, João, na visão que tive, ouvi a voz de muitos Anjos, que estavam em volta do trono, os Seres Vivos e dos Anciãos. Eram miríades de miríades e milhares de milhares, que diziam em voz alta: «Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor». E ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e o

universo inteiro, exclamarem: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». Os quatro Seres Vivos diziam: «Ámen!»; e os Anciãos prostraram-se em adoração. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

Ressuscitou Jesus Cristo, que criou o universo e Se compadeceu do género humano.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 21,1-19)

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto do mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?» Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predilecto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar-Lhe: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?» Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Voltou a perguntar-lhe segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas». Perguntou-lhe pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez se O amava e respondeu-Lhe: «Senhor, Tu sabes tudo, bem sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: Quando eras mais novo, tu mesmo te cingias e andavas por onde querias; mas quando fores mais velho, estenderás a mão e outro te cingirá e te levará para onde não queres». Jesus disse isto para indicar o género de morte com que Pedro havia de dar glória a Deus. Dito isto, acrescentou: «Segue-Me». Palavra da salvação